



ID: 63881475

06-04-2016 | Saúde

Bolsas de farmacêutica distinguem 'reciclagem' de medicamentos para a sida

PROGRAMA A 'reciclagem' de medicamentos para a cura da sida ou fisioterapia em casa para doentes com fibrose quística são dois dos 13 projectos que beneficiam do programa Gilead Génese 2015, apoiado em 280 mil euros pela farmacêutica Gilead Sciences.

Na edição de 2015, que contou com o patrocínio do Presidente da República e à qual se apresentaram cerca de 60 candidaturas, foram seleccionados, por comissões externas, 13 projectos - oito científicos e cinco comunitários.

Para o total de bolsas a conceder, o programa disponibilizou, no ano passado, 280 mil euros, indicou, numa nota à imprensa, a farmacêutica, que atribuiu os apoios financeiros desde 2013.

O programa Gilead Génese destina-se a financiar a investigação e as boas práticas de acompanhamento de doentes, no cancro e linfomas, no VIH/sida, nas hepatites B/C e na fibrose quística (doença genética que afecta diversos órgãos, incluindo pulmões, pâncreas e intestinos).

Um dos projectos seleccionados está a cargo do Instituto de Investigação do Medicamento, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lis-

boa, e pretende provar que medicamentos usados no tratamento de certas doenças podem ser utilizados para curar pacientes com sida.

O investigador e docente João Gonçalves disse à Lusa que a sua equipa identificou sete fármacos, associados ao tratamento de doenças neurológicas, que podem ser úteis para a cura da infecção do VIH/sida, lembrando que existem medicamentos para o cancro que já são usados no tratamento da diabetes.

A farmacêutica Gilead Sciences decidiu ainda subsidiar projectos, na área científica, que visam, entre outros, o estudo da eficácia de novos medicamentos em doentes com fibrose quística, o diagnóstico precoce da disfunção renal em seropositivos e a produção em coelhos de anticorpos que neutralizem o VIH.

Na vertente comunitária, foram contemplados com bolsas projectos destinados, nomeadamente, a promover o rastreio e o diagnóstico de VIH/sida, sífilis e hepatites em imigrantes, em Coimbra, o acompanhamento domiciliário de idosos com VIH/sida, no Porto, e o exercício físico e a fisioterapia em casa de doentes com fibrose quística, na região Norte. ◀